

**CHECKLIST****SEGURANÇA DO ATO  
TRANSFUSIONAL**

CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.  
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO  
PROGRAMA DE PÓS-  
GRADUAÇÃO EM ENSINO EM  
SAÚDE  
MESTRADO PROFISSIONAL  
EM ENSINO EM SAÚDE

SUSAN NOGUEIRA FERNANDES BELCHIOR

PROF.<sup>a</sup> DR.<sup>a</sup> FABIÓLA FERNANDES  
GALVÃO RODRIGUES

# INTRODUÇÃO

Diante da complexidade da transfusão sanguínea, é extremamente importante a adoção de medidas que garantam a segurança do paciente e a qualificação do ato transfusional. Neste intuito, a implantação de um *checklist* para qualificação do ato transfusional e segurança do paciente se configura como uma ferramenta de segurança, por ser um instrumento de verificação das atividades executadas, possibilitando que etapas de um processo sejam checadas, riscos sejam prevenidos e nenhuma etapa deixe de ser realizada (Batista *et al.*, 2023; Bezerra, 2018).

A Resolução 709/2022 do Conselho Federal de Enfermagem dispõe sobre a atuação de enfermeiros e técnicos de enfermagem na hemoterapia, nas dimensões assistenciais e gerenciais. Estabelece as diretrizes para atuação dos profissionais da enfermagem, com a finalidade de assegurar uma assistência qualificada e segura. Elenca várias competências dos enfermeiros nos serviços de hemoterapia, entre elas: planejar, executar, coordenar e supervisionar os procedimentos hemoterápicos (COFEN, 2022).

Para a implantação do *checklist* nos serviços de saúde, os estudos apontam a importância deste instrumento de verificação ser validado por especialistas. Desta forma, a validade do conteúdo é essencial para determinar que o instrumento tem qualidade. Recomenda-se a utilização do índice de validade do conteúdo (IVC), como indicador para a validação de conteúdo de instrumentos. O IVC mensura a proporção de especialistas que estão em concordância sobre o conteúdo do instrumento de verificação, com o valor do IVC no mínimo de 0,80 (Rambo; Magnago, 2024; Bezerra, 2018; Vieira, 2019).

## CHECKLIST

<b>CHECKLIST PARA SEGURANÇA DO ATO TRANSFUSIONAL</b>				
	<b>PACIENTE:</b>			
	<b>DATA DE NASCIMENTO:</b>			
	<b>Nº DO PRONTUÁRIO/ LEITO:</b>			
	<b>DATA DA TRANSFUSÃO:</b>			
	<b>ITENS A SEREM CHECADOS</b>	<b>CHECAGEM</b>		
	<b>BLOCO 01- ETAPA PRÉ-TRANSFUSIONAL</b>			
ITEM	PREENCHIMENTO DA REQUISIÇÃO DE TRANSFUSÃO	SIM	NÃO	N/A
1	A requisição de transfusão está devidamente preenchida, com nome completo do receptor, com escrita legível e sem abreviaturas?			
2	Data do nascimento?			
3	Sexo?			
4	Dados complementares: CPF e nome da mãe?			
5	Número do prontuário ou registro do paciente?			
6	Indicação da transfusão?			
7	Antecedentes transfusionais, gestacionais e reações transfusionais?			
8	Peso do paciente (quando indicado)?			
9	Hemocomponente solicitado com a respectiva quantidade/volume?			
10	Modalidade da transfusão? Programada; Rotina; Urgência ou Emergência			
11	Resultados laboratoriais que justifiquem a transfusão?			
12	Data da solicitação da requisição de transfusão?			
13	Dados do médico solicitante (nome completo, assinatura e número do CRM)?			
14	Antes da requisição de transfusão ser enviada para o serviço de hemoterapia foi verificado se todos os campos estavam devidamente preenchidos?			



COLETA DE AMOSTRA PARA TESTES PRÉ-TRANSFUSIONAIS		SIM	NÃO	N/A
15	Antes da coleta das amostras foi solicitado que o paciente ou responsável fornecesse positivamente seus dados de identificação (nome completo, data de nascimento e nome da mãe) e os dados foram comparados com a pulseira de identificação?			
16	Os tubos foram rotulados no momento da coleta, com o nome do receptor sem abreviaturas, seu número de identificação, identificação do coletador, data e horário da coleta?			
17	As amostras de pacientes submetidos a transfusão de emergência foram colhidas antes da transfusão ou pelo menos antes da administração de grande quantidade de hemocomponente?			
ANTES DA INSTALAÇÃO DO HEMOCOMPONENTE		SIM	NÃO	N/A
18	Acesso venoso do paciente é adequado e exclusivo para transfusão?			
19	Será utilizado equipo específico para transfusão (com filtro capaz de reter coágulos e agregados)?			
20	Conferido os dados registrados na etiqueta de transfusão, com os dados na etiqueta fixada no hemocomponente, e os dados da Requisição de Transfusão (RT)?			
21	Realizada a inspeção visual da bolsa, integridade do sistema, coloração, presença de hemólise e de coágulos? A presença de <u>swirling</u> no caso de plaquetas?			
22	Identificação positiva do paciente ou responsável solicitando que o mesmo informe: (nome completo, data do nascimento e nome da mãe) e foi comparado os dados com a pulseira de identificação, etiqueta de transfusão e registro do prontuário?			
23	Verificada a prescrição médica quanto ao tipo de hemocomponente prescrito, o volume a ser transfundido, a velocidade de infusão/gotejamento e administração de medicações pré e pós transfusão?			
24	Realizada a conferência dos dados registrados na etiqueta de transfusão com os dados do rótulo de identificação do hemocomponente aderido à bolsa, através de dupla checagem com outro profissional?			
25	Explicado o procedimento da transfusão a ser realizado e sua finalidade ao paciente / familiar ou acompanhante?			
26	Verificado e registrado os sinais vitais (pressão arterial, temperatura, pulso e frequência respiratória) imediatamente antes da transfusão?			



BLOCO 02- ETAPA TRANSFUSIONAL		SIM	NÃO	N/A
27	O hemocomponente foi instalado no máximo 30 minutos após o recebimento do mesmo?			
28	O hemocomponente foi instalado em acesso venoso exclusivo (sendo o soro fisiológico a 0,9% a única exceção)?			
29	O hemocomponente foi instalado em infusão lenta nos primeiros 10 minutos?			
30	O profissional da enfermagem permaneceu ao lado do paciente durante os primeiros 10 minutos de infusão observando a ocorrência de qualquer efeito adverso?			
31	Após 15 min do início da transfusão foi verificado os sinais vitais (pressão arterial, temperatura, pulso e frequência respiratória) e foi aumentado o gotejamento de acordo com a prescrição médica?			
32	Registrou no prontuário do paciente: os sinais vitais aferidos, data e hora da infusão, número da bolsa, hemocomponente com o grupo ABO e fator Rh e responsável pela instalação?			
33	Houve monitoramento do paciente durante o processo transfusional?			
34	Hemocomponente infundido em até quatro horas?			
35	O equipo do hemocomponente foi trocado a cada troca de bolsa?			
36	Conservou a etiqueta de identificação do paciente afixada na bolsa do hemocomponente até o final da transfusão?			



BLOCO 03-ETAPA PÓS-TRANSFUSIONAL		SIM	NÃO	N/A
37	Observou-se atentamente o paciente pelo período de até trinta minutos após o término da transfusão, mantendo no suporte de soro a bolsa vazia com a etiqueta de identificação do paciente até o momento de liberá-lo do serviço?			
38	Houve vigilância do receptor por 24h no caso de pacientes internados?			
39	Na ausência de reação transfusional, descartou a bolsa no lixo destinado a material infectante?			
40	Após o término do tempo de observação, orientou o paciente quanto aos sinais e sintomas de reações transfusionais adversas?			
41	Destacou a etiqueta de transfusão da bolsa vazia e fixou a mesma em formulário de acompanhamento transfusional?			
42	Ao finalizar a transfusão registrou o horário do término da transfusão, volume infundido, sinais vitais e condição clínica do receptor?			
43	Houve suspeita de reação transfusional?			
44	Na suspeita de reação transfusional a transfusão foi interrompida, solicitou a avaliação médica e manteve o acesso venoso com soro fisiológico a 0,9%?			
45	Na suspeita de reação transfusional foram conferidos: etiqueta de transfusão, o rótulo da bolsa e os dados de identificação do paciente e registros relacionados à transfusão para verificar se o hemocomponente foi corretamente administrado ao paciente desejado?			
46	Na suspeita de reação transfusional, foram verificados e registrados os sinais vitais e sinais de gravidade do paciente?			
47	Na suspeita de reação transfusional foi administrado medicação conforme prescrição médica?			
48	Na suspeita de reação transfusional foi detectado erro na identificação do paciente/ hemocomponente?			
49	Na suspeita de reação transfusional foram registradas no prontuário todas as informações e condutas prestadas durante o incidente transfusional?			
50	Na suspeita de reação transfusional as amostras foram encaminhadas para estudo <u>imunohematológico</u> e a bolsa do hemocomponente (mesmo vazia) com equipo acoplado, sem contaminação, para realização de hemocultura no laboratório de controle da qualidade?			
51	O profissional que acompanhou a reação, preencheu a ficha de Notificação de Suspeita de Reações Transfusionais, contendo todas as informações pertinentes para que o serviço possa realizar a notificação no sistema NOTIVISA?			



# REFERÊNCIAS

BATISTA, Airton et al. PROCESSO DE TRANSFUÇÃO SANGUÍNEA: ANÁLISE DE BOAS PRÁTICAS. Revista Enfermagem Atual, In Derme, v. 97, n. 1, p. e023025-e023025, 2023.

BEZERRA, Carolina Martins et al. Creation and validation of a checklist for blood transfusion in children. Rev. bras. Enferm., v.71, p. 3020-3026, 2018.

BRASIL. (2022). Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução nº 709 de 19 de Agosto de 2022. Aprova e atualiza a Norma Técnica que dispõe sobre a atuação de Enfermeiro e de Técnico de Enfermagem em Hemoterapia. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Enfermagem. <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-709-2022/>

VIEIRA, Camila Mariana de Araújo Silva; SANTOS, Kelli Borges. O conhecimento da equipe de enfermagem em transfusão de hemocomponentes: uma revisão integrativa. Rev Pesqui, 2020.



ACESSE

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo apresentou o desenvolvimento e validação de conteúdo do *checklist* para qualificação do ato transfusional e segurança do paciente. O instrumento foi baseado em evidências científicas aplicadas à área da hemoterapia. Posteriormente foi submetido ao processo de validação de conteúdo por enfermeiros especialistas, o *checklist* foi considerado válido, obtendo-se o Índice de Validade de Conteúdo IVC > 0,80.

O instrumento de verificação, tipo *checklist* foi composto por 51 itens, distribuídos em três etapas, correspondentes às fases do ato transfusional (pré-transfusional, transfusional e a pós-transfusional). Sua utilização na prática clínica poderá ser na íntegra ou por blocos.

Conclui-se que as listas de verificação são instrumentos úteis para minimizar erros na assistência e melhorar a qualidade do atendimento ao paciente, especialmente em circunstâncias estressantes onde a atenção e memória do profissional envolvido no processo transfusional possa ser afetada. Assim, a criação deste *checklist* foi vista como estratégia para garantir maior segurança para profissionais e pacientes.

Acredita-se que o produto educacional desta pesquisa possa ser empregado como ferramenta de educação permanente e fomentar a cultura de segurança do paciente. Este será instrumento tanto de caráter prático na assistência, como teórico na capacitação dos profissionais que atuam nos serviços hemoterápicos. O *checklist* será capaz de fornecer orientações consistentes sobre as boas práticas durante a transfusão.

Foi evidenciado através dos estudos que compuseram o referencial teórico da dissertação que o tema hemoterapia ainda é pouco explorado nas graduações da área da saúde, desta forma, há lacunas no ensino e aprendizagem em hemoterapia. Na maioria dos estudos é relatado que os profissionais necessitam de capacitação em hemoterapia nas unidades hospitalares, pois há deficiência no conhecimento das etapas do ato transfusional e hemovigilância,

Sugere-se que seja implantada a disciplina de hemoterapia nos currículos dos cursos de enfermagem, medicina e farmácia. Que haja disponibilização de cursos de especialização em hemoterapia através de convênios entre universidades, unidades hospitalares e hemocentros. Que os *checklists* validados sobre segurança transfusional sejam implantados nos serviços hospitalares e hemocentros tanto em versões manuais como digitais, uma sugestão seria a utilização de *checklist* por meio de aplicativos. Quanto às limitações do estudo ressalta-se que seria importante a participação da equipe multidisciplinar na pesquisa e desenvolvimento de itens no *checklist* referentes aos testes pré-transfusionais e a realização do pré-teste.

## REFERÊNCIAS

- ALENCAR, Roberto Pereira *et al.* Avaliação do conhecimento do enfermeiro sobre hemotransfusão em um hospital de referência em trauma. **Rev. Cient. Esc. Estadual Saúde Pública de Goiás Cândido Santiago**, p. 9f6-9f6, 2023.
- ALMEIDA, Priscila Portes; MOURA, Gerusa Gonçalves. Avaliação dos profissionais de enfermagem sobre a cultura de segurança: um estudo em um hospital público de Minas Gerais. **Vigilância Sanitária em Debate**, v. 11, e02077, 2023. DOI: <https://doi.org/10.22239/2317-269X.02077>.
- ALVES, Aline Fontes; ALMEIDA, Daniele Silva de; MIRANDA, Ailzo Mendes. Atribuição do enfermeiro no processo de hemotransfusão: revisão integrativa dos últimos 4 anos. **Arq. Ciências saúde UNIPAR**, p. 2718-2731, 2023.
- ALVES, Ernestina Nazaré Cardoso; DERGAN, Marcela Raíssa Asevedo; TEIXEIRA, Diélig; CASTILHO, Francinéa de Nazaré Ferreira de; *et al.* Conhecimento da checklist de enfermagem sobre o processo de hemotransfusão: revisão integrativa da literatura. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 8, e15310815471, 2021. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i8.15471>.
- BATISTA, Airton; LUNHANI, Denise; OLIVEIRA, Maria Tereza; REIS, Gislene Aparecida Xavier dos. Processo de transfusão sanguínea: análise de boas práticas. **Revista de Enfermagem Atual In Derme**, v. 97, n. 1, p. e023025, 2023. DOI: <https://doi.org/10.31011/reaid-2023-v.97-n.1-art.1531>.
- BEZERRA, Carolina Martins *et al.* Creation and validation of a checklist for blood transfusion in children. **Rev. bras. Enferm.**, v.71, p. 3020-3026, 2018.
- BEZERRA, Hilma Nazaré Mendes *et al.* GERÊNCIA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM NA HEMOTERAPIA EM SERVIÇO HOSPITALAR DE ENFERMAGEM. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 36, 2022.
- BEZERRA, Hilma Nazaré Mendes; MENEGAZ, Jouhanna do Carmo; TAVARES, Roseneide dos Santos; BARROS, Aurilívia Carolinne Lima; OLIVEIRA, Sebastião Magno; PONTES, Emily Silva. Enfermeiros e hemoterapia: conhecimentos técnicos e sobre supervisão de enfermagem. **Revista Recien**, v. 11, n. 33, p. 297-307, 2021. DOI: <https://doi.org/10.24276/rrecien2021.11.33.297-307>.
- BRASIL. (2022). Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). **Resolução nº 709 de 19 de Agosto de 2022. Aprova e atualiza a Norma Técnica que dispõe sobre a atuação de Enfermeiro e de Técnico de Enfermagem em Hemoterapia**. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Enfermagem. <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-709-2022/>
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada RDC nº 34/14**. Dispõe sobre as Boas Práticas no Ciclo do Sangue. Brasília, 11 de junho de 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Manual para o Sistema Nacional de Hemovigilância no Brasil**. Brasília, 2022. Disponível

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria de consolidação Nº. 5, de 28 de setembro de 2017**. Consolidação das normas sobre as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde. Brasília, 28 de setembro de 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013, que institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP)**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 02 abr. 2013

CALEGARO, de S., Assucena, M., *et al.* "avaliação individual e correlação dos marcadores sorológicos e do teste de amplificação de ácido nucléico para os vírus da hepatite b e hepatite c na triagem de doadores de um banco sangue de Porto Alegre-rs." **Clinical and Biomedical Research** 40.2. 2020.

CARNEIRO, Viviane Santos Mendes; BARP, Milara; COELHO, Maria Alice. Hemoterapia e reações transfusionais imediatas: atuação e conhecimento de uma equipe de enfermagem. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 21, n. 1, 2017.

CAVALCANTE, Fernando Nogueira *et al.* Use of educational manuals on blood components in hemotherapy and hematology services in Brazil: a scoping review: Utilização de manuais educativos sobre hemocomponentes em serviços de hemoterapia e hematologia no Brasil: uma revisão de escopo. **Concilium**, v. 24, n. 8, p. 133-147, 2024.

COLUCI, Marina Zambon Orpinelli; ALEXANDRE, Neusa Maria Costa; MILANI, Daniela. Construção de instrumentos de medida na área da saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, n. 3, p. 925-936, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232015203.04332013>.

DAHLÉN, Torsten *et al.* Using routine health-care data to search for unknown transfusion-transmitted disease: a nationwide, agnostic retrospective cohort study. **The Lancet Digital Health**, Volume 6, Issue 2, e105 - e11, 2024.

FARIA, João Carlos Pina *et al.* Prescription of red cell concentrates by emergency physicians. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 66, p. 466-471, 2020.

FLAUSINO, Gustavo de Freitas *et al.* O ciclo de produção do sangue e a transfusão: o que o médico deve saber. **Rev. Med. Minas Gerais**, 2015.

FLORES, Péricles Cristiano; MAGALHÃES, Plínio Regino; SANTOS, Janici Therezinha. Transfusion reaction-Signs and symptoms and hemovigilance interventions. **International Seven Journal of Multidisciplinary**, v. 3, n. 2, p. 515-523, 2024.

FORSTER, Fernanda *et al.* Percepção dos enfermeiros quanto à assistência de enfermagem no processo transfusional. *Enferm. Foco* (Brasília), 2018.

FRANTZ, Sonia Rejane de Senna *et al.* Trabalho e competência do enfermeiro nos serviços de hemoterapia: uma abordagem ergológica. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, p. e20180775, 2020.

FRANTZ, Sonia Rejane de Senna; VARGAS, Mara Ambrosina de Oliveira. Renormalização do trabalho do enfermeiro em hemoterapia: entre o prescrito e o real. *Texto & contexto enferm.* 2021.

FRAZÃO, Janice de Matos; MELO, Edjane Marcia Linhares; SANTANA, Mary Elizabeth de. Assistência de enfermagem durante o processo de hemotransusão em pacientes oncológicos: revisão integrativa. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 4, e13912441032, 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v12i4.41032>.

GOMES, Rodrigo Silva *et al.* Construção e validação de tecnologia para avaliação das metas de segurança do paciente em unidade de terapia intensiva. *Peer Review*, v. 6, n. 12, p. 185-203, 2024.

GONÇALVES, Adriellen Saraí de Lima; FOICINHA, Joelma da Conceição; CORREA, Ronaldo Lucas do Nascimento *et al.* O ato transfusional e hemovigilância na Unidade de Pronto Atendimento de Icoaraci, Belém, Pará. *Research, Society and Development*, v. 13, n. 2, e7813245082, 2024. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v13i2.45082>.

GRANDI JL, GRELL MC, ARECO KCN, BARBOSA DA. Hemovigilance: the experience of transfusion reaction reporting in a Teaching Hospital. *Rev Esc Enferm USP.* 2018;52:e03331. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2017010603331>

GRANDI, João Luiz *et al.* Incidentes transfusionais imediatos notificados em crianças e adolescentes. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 36, p. eAPE02021, 2023.

JUNQUEIRA, Pedro C.; ROSENBLIT, Jacob; HAMERSCHLAK, Nelson. História da Hemoterapia no Brasil. *Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia*, v. 27, p. 201-207, 2005.

LEITE, Sarah de Sá *et al.* Construção e validação de instrumento de Validação de Conteúdo Educativo em Saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 71, p. 1635-1641, 2018.

LEONARDI, Pedro Henrique; OLIVEIRA, Anna Gabrielle do Carmo Sabella; SILVA, Elaine Reda. PERCEPÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO SOBRE A SEGURANÇA DO PACIENTE EM CENTRO CIRÚRGICO. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 10, n. 5, p. 3960-3979, 2024.

LIMA GONÇALVES, Adriellen Saraí *et al.* O ato transfusional e hemovigilância na Unidade de Pronto Atendimento de Icoaraci, Belém, Pará. *Research, Society and Development*, v. 13, n. 2, p. e7813245082-e7813245082, 2024.

LIN, Yulia; KHANDELWAL, Aditi; KAPITANY, Casey; CHARGÉ, Sophie. Transfusion Camp: Successes and challenges in scaling and expanding a transfusion medicine education program. *Transfusion and Apheresis Science*, v. 62, 103629, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.transci.2022.103629>.

LYNN, MR. Determination and quantification of content validity. *Nurs Res.*, v35, n.6,p.382-385,1986.

MATOS FRAZÃO, Janice; MELO, Edjane Marcia Linhares; DE SANTANA, Mary Elizabeth. Assistência de enfermagem durante o processo de hemotransfusão em pacientes oncológicos: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 4, p. e13912441032-e13912441032, 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria de Consolidação nº 5, de 28 de setembro de 2017. Consolidação das normas sobre as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde. **Diário Oficial da União**, v. 1, p. 360-360, 2017.

MOTA, Luana Mikaelly Tavares; RIBEIRO, Wanatha Jhenifer Sousa; MENDES, Sabrina Oliveira; *et al.* A atuação do enfermeiro na segurança hemoterápica: desafios e perspectivas. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 4, e7711426209, 2022. DOI: <https://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i4.26209>.

MURPHY, M. F ; PALMER, A. Patient blood management as the standard of care. **Hematology**, v. 2019, n. 1, p. 583–589, 6 dez. 2019.

NASSAR, Yuri Lopes. Estudo de custo efetividade do Programa Patient Blood Management da Maternidade Escola Assis Chateaubriand. 2023.

NAZÁRIO, Saimon de Silva *et al.* Educação permanente de equipe de enfermagem em reação transfusional. *Rev. de enferm. UFPE on line*. P.307-314,2019.

OLIVEIRA CHEREM, Estefânia *et al.* PROCESSO DE TERAPIA TRANSFUSIONAL EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: O CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 27, n. 1, 2018.

OLIVEIRA, Vanessa Athaydes; FIGUEIREDO, Vera Lúcia Marques de; MEIRA, Maria Amélia; RADTKE, Micaela Elizane Bartz; THOFEHRN, Maira Buss. Conhecimento da equipe de enfermagem acerca da terapia transfusional e a segurança do sangue. **Revista de Enfermagem UFJF**, v. 9, n. 1, p. 1-15, 2023. DOI: <https://doi.org/10.33952/reufjf.v9i1>.

Organização Mundial da Saúde. Plano de ação global para a segurança do paciente 2021-2030: Em busca da eliminação dos danos evitáveis nos cuidados de saúde. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2021 [acesso 2024 02 05]. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/plano-de-acao-global-para-aseguranca-do-paciente-2021-2030-traduzido-para-portugues/view>

PASQUALI, Luiz. Princípios de elaboração de escalas psicológicas. **Revista de psiquiatria clínica**, v. 25, n. 5, p. 206-213, 1998.

PAULA, A. da S.; GONÇALVES, J.; CAMPOS, L. Y. de S.; MELO FILHO, P. L. de; SANTOS, E. B. dos; THOMAZ, V. de F. B.; RIBAS, G. R. W.; GRZYBOWSKI, B. T. Assistência de enfermagem na transfusão de hemocomponentes seguindo as metas internacionais de segurança do paciente: revisão integrativa. **CONTRIBUCIONES A LAS CIÊNCIAS SOCIALES**, [S. l.], v. 17, n. 7, p. e8498, 2024. DOI: 10.55905/rec conv.17 n.7-252. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/8498>. Acesso em: 7 nov. 2024.

POLIT DF, BECK CT. **Fundamentos de pesquisa em Enfermagem: avaliação de evidências para a prática de Enfermagem**. 9th ed. Porto Alegre: Artmed; 2019.

REASON, J *Human Error*. USA: Cambridge University Press, 2009. 302 p.

RAMBO, Christiani Andrea Marquesini *et al*. Segurança do paciente no ato transfusional: revisão integrativa. **Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde**, v. 12, n. 3, 2023.

RAMBO, Christiani Andrea Marquesini *et al*. Segurança no Ato Transfusional: Tendências das Teses e Dissertações Brasileiras: Security In Transfusion Act: Trends In Brazilian Theses And Dissertations. **Revista Contexto & Saúde**, v. 21, n.44, p.362-374, 2021.

RAMBO, Christiani Andrea Marquesini; MAGNAGO, Tânia Solange Bosi de Souza. Construção e validação de *checklist* para segurança do paciente no ato transfusional. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 32, e20230123, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2023-0123pt>.

ROCHA, Cláudia Pereira; SILVA, Aiane Mara da; ELIAS, Ana Rosa Ribeiro; SILVEIRA, Meire Raquel Paiva Vasconcelos da; BRANDÃO, Thays Peres. Hemotransfusões e a importância da equipe de enfermagem: revisão integrativa de literatura. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar**, v. 4, n. 9, 2023. DOI: <https://doi.org/10.47820/recima21.v4i9.3928>.

RODRIGUES, Jéssica Alline Pereira *et al*. Validação de conteúdo de protocolo de cuidados de enfermagem no pós-transplante de células-tronco hematopoiéticas pediátricas. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 4, p. e47411427666- e47411427666, 2022.

SANTOS, Alexandy Michel Dantas *et al*. Validação de Tecnologias Educacionais na Área da Saúde: uma Revisão de Escopo: Uma Revisão de Alcance. **EaD em Foco**, v. 14, n. 1, p. e2091-e2091, 2024.

SANTOS, Leila Xavier; SANTANA, Cristina Célia de Almeida Pereira; OLIVEIRA, Arlene de Sousa Barcelos. A hemotransfusão sob a perspectiva do cuidado de enfermagem. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental**, p. 65-71, 2021.

SILVA VIEIRA, Rejane Fernandes *et al*. Intervenções da Enfermagem nos Eventos Adversos da Transfusão Sanguínea: Perspectivas Reais/Nursing Interventions to Adverse Events of Blood Transfusion: Real Perspectives. **Saúde em Foco**, v. 8, n. 3, p. 3-22, 2021.

SILVA, Diego Castanheira; FIGUEIRÓ, Ana Cláudia; SANTOS, Maria Cristina Pessoa dos. Avaliação da qualidade do ato transfusional em um hospital público do Distrito Federal. **Revista Brasileira de Avaliação**, v. 11, n. 2, e114022, 2022. DOI: <https://doi.org/10.4322/rbaval202211040>.

SIQUEIRA, Vitória de Souza; ALVES, Marcela Coutinho. Análise do perfil das reações transfusionais imediatas notificadas por um centro de hematologia e hemoterapia de referência. **Revista Saúde.Com**, v. 19, n. 1, p. 3144-3154, 2023. DOI: 10.22481/rsc.v19i1.11172.

SOBRAL, Paola Almeida dos Santos; GÖTTEMS, Leila Bernarda Donato; SANTANA, Levy Aniceto. Hemovigilância e segurança do paciente: análise de reações transfusionais imediatas em idosos. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, p. e20190735, 2020.

SOUZA SIQUEIRA, Vitória; ALVES, Marcela Coutinho. Análise do perfil das reações transfusionais imediatas notificadas por um centro de hematologia e hemoterapia de referência. **Saúde, com**, v. 19, n. 1, 2023.

SOUZA, Vanilda *et al.* Avaliação de conteúdo do *checklist* transfusional: Construção de um Software-Protótipo para o processo de informação em enfermagem com clientes submetidos à hemotransfusão. **Revista Práxis**, v. 15, n. 29, 2023.

SPADA, Miriann Luiza; ZONTA, Franciele do Nascimento Santos. Conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre a hemotransfusão. **Revista Saúde e Desenvolvimento**, v. 17, n. 26, p. 97-122, 2023.

TORRES, Vanderli de Lima Vaz; BATISTA, Josemar. Identificação e manejo de pacientes com reações transfusionais imediatas na percepção de estudantes de enfermagem. **Revista Enfermagem Contemporânea**, v. 12, p. e4776-e4776, 2023.

VASCONCELOS, Ana Caroline Lima *et al.* Experiência prática de enfermeiros residentes de urgência e emergência em serviço de hemoterapia de referência em trauma. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 6, p. e57811629534-e57811629534, 2022.

VIEIRA, Camila Mariana de Araújo Silva; SANTOS, Kelli Borges. O conhecimento da equipe de enfermagem em transfusão de hemocomponentes: uma revisão integrativa. *Rev Pesqui*, 2020.

VITORINO, Máira Ingrid Leite *et al.* Medicina transfusional brasileira: o resgate de uma história: Brazilian transfusion medicine: the rescue of a history. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 9, p. 63878-63903, 2022.

